



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpeleção Escrita

Quando são elevados os preços e as rendas das casas, a habitação pública é uma das medidas essenciais para resolver as dificuldades habitacionais dos residentes, no entanto, a respectiva oferta não é suficiente. Existem habitações públicas já concluídas, mas como o processo da sua atribuição é moroso, muitos residentes têm de esperar imenso tempo até conseguirem uma casa, e às vezes acabam por nunca ver esse desejo concretizado.

Foram elaborados vários projectos para a construção de habitação pública em Macau, mas nenhum foi iniciado, por exemplo, o plano de curto e médio prazo para a construção de habitação pública na Rua dos Pescadores, onde se situa a actual Companhia de Electricidade de Macau, o qual apenas registou um pequeno avanço na recuperação do terreno em causa, pois segundo as previsões, trata-se de um projecto cuja conclusão vai levar muito tempo. Segundo as afirmações do Governo, só haverá lugar a um novo concurso para a habitação pública depois de concluída a respectiva construção, por isso é que ainda não foi lançado nenhum concurso, e para além disso, vão ser levados a cabo estudos sobre a criação de um mecanismo permanente para a candidatura à habitação pública.

Os procedimentos administrativos são muito morosos, como podemos ver pelo caso do último concurso iniciado em meados de 2013, em que, devido ao longo intervalo de tempo entre este e o concurso anterior, foram apresentadas



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

mais de 6 mil candidaturas, e só em Dezembro do ano seguinte é que foi divulgada a lista definitiva dos candidatos. Só em Março de 2015 é que foram atribuídas casas aos primeiros seleccionados de entre 2400 agregados familiares que preenchiam os requisitos, e até ao primeiro trimestre deste ano ainda continuavam à espera de casa 400 agregados familiares.

Em Dezembro de 2013, o Governo abriu concurso para a habitação económica de diferentes tipologias e foram apresentadas mais de 40 mil candidaturas. Para economizar nos procedimentos administrativos, o Governo decidiu alterar a Lei da Habitação Económica, o respectivo processo passou a ser o seguinte: em primeiro lugar a apreciação preliminar, a seguir o sorteio, e, por fim, a apreciação substancial, e em Outubro do ano passado teve lugar o respectivo sorteio informático. Segundo as previsões iniciais, os agregados familiares podiam escolher as suas casas no final do ano passado ou no início deste ano, mas segundo os média, o Governo ainda está na fase de apreciação substancial dos primeiros 180 agregados familiares. O objectivo inicial da alteração da lei foi acelerar o processo de atribuição de casa, mas como o este continua a ser moroso, deixou de ser possível fazer previsões sobre a data para os residentes escolherem a sua casa.

Devido à insuficiência de habitação pública, os residentes têm de esperar alguns anos só para terem a oportunidade de apresentar uma candidatura, e depois desta ser aceite, também têm de esperar pela respectiva apreciação, portanto, os residentes não conseguem apoio atempado quando querem comprar ou arrendar habitações públicas, e, por outro lado, existem



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

habitações públicas já prontas que ficam imenso tempo sem ninguém. Agora, que se decidiu que o novo concurso só avança depois de concluídas as habitações públicas, o Governo nunca vai conseguir obter dados exactos sobre o número e a tipologia mais procurados, assim sendo, as tipologias das fracções construídas podem não corresponder às verdadeiras necessidades dos residentes, o que vai dar azo a incompatibilidade entre as fracções atribuídas e as necessidades.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. A apresentação de candidaturas ao concurso para a habitação pública lançado em 2013 já acabou há mais de dois anos, no entanto, o Governo ainda está a proceder à apreciação substancial dos primeiros 180 agregados familiares candidatos a diferentes tipologias de habitação económica, e a apreciar os 400 agregados familiares candidatos à habitação social. Quando é que o Governo vai acabar esse trabalho de apreciação? E, com vista a acelerar a atribuição das habitações públicas, o que é que vai fazer para melhorar os respectivos procedimentos administrativos?
2. A oferta de habitação pública é insuficiente, só vai haver concursos depois das casas estarem prontas, e o processo de atribuição das casas é lento. Assim, os residentes que necessitam duma habitação pública têm de esperar muito tempo, não só para apresentarem a sua candidatura, mas também pela apreciação da candidatura e pela atribuição de casa, enquanto as habitações públicas já construídas ficam por ocupar durante



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

muito tempo, portanto, o resultado é “casas sem ninguém e pessoas sem casa”. O Governo deve proceder à revisão do actual regime dos concursos. Vai fazê-lo? O Governo decidiu que só avança com concursos depois de as habitações estarem prontas, então, como é que vai avaliar, de forma eficaz, o número e a tipologia das habitações públicas de que os residentes necessitam?

3. Segundo as afirmações do Instituto de Habitação, vai ser estudada a criação de um mecanismo permanente para as candidaturas à habitação pública. Quando é que vai haver uma decisão sobre a criação desse mecanismo?

15 de Abril de 2016.

A Deputada à Assembleia Legislativa
da Região Administrativa Especial de Macau,

Lei Cheng I